

AGRONEGÓCIO

1º TRI. 2021 BAHIA



Resultados trimestrais

Agronegócio cresce 4,0% no primeiro trimestre de 2021

O termo agronegócio refere-se a um corpo composto pela agropecuária, além dos setores fornecedores de insumos, da agroindústria e de segmentos responsáveis pela distribuição, como comércio e transporte, dentre outros serviços. A mensuração desse complexo de atividades torna-se importante, na medida em que se conhece, através de indicadores, a sua abrangência.

As atividades componentes do agronegócio possuem uma forte interdependência do ponto de vista econômico, social e tecnológico. Dessa forma, as políticas públicas setoriais e as estratégias dos segmentos representativos serão mais exitosas, se os agentes envolvidos perceberem essa relação de dependências recíprocas.

A Bahia possui uma série de aptidões naturais, que lhe conferem vantagens comparativas interessantes para o desenvolvimento da agropecuária. O estado ocupa uma extensão territorial de 564,7 mil km², constituindo-se na maior área da região Nordeste do Brasil. No estado são identificados os biomas caatinga, cerrado e mata atlântica, e ainda os ecossistemas das zonas costeiras, onde aparecem praias, mangues e as lagunas.

Resultados

A estimativa do PIB do agronegócio é realizada a partir da análise de 4 segmentos ou agregados: o agregado I corresponde à parcela do valor adicionado das atividades econômicas que fornecem insumos para a agropecuária, inclusive o próprio setor agropecuário; o agregado II corresponde ao valor adicionado do setor agropecuário, descontando-se a parte já contabilizada no agregado I a fim de evi-

tar a dupla contagem; o agregado III corresponde ao valor adicionado gerado nas indústrias de base agrícola, isto é, aquelas indústrias que tem no setor agrícola o principal fornecedor de insumos; finalmente, o agregado IV corresponde à estimativa do valor adicionado gerado nas atividades dos serviços, que tem associação direta com a agropecuária, dentre elas o comércio, transportes, dentre outros, além da estimativa de impostos. A soma desses quatro agregados gera o PIB do agronegócio baiano.

A grande área territorial e a heterogeneidade climática e do ecossistema proporcionam à Bahia uma matriz produtiva bastante diversificada na agropecuária, elencando mais de 50 produtos vegetais cultivados, além de mais de uma dezena de segmentos com importância econômica significativa na pecuária. Segundo dados da LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – a produção baiana de grãos em 2021 de alcançar 10,4 milhões de toneladas, com crescimento de 3% em relação a 2020. O grande destaque é o crescimento esperado na produção de soja (+12,6%), alcançando produção total de 6,8 milhões de toneladas. Já a produção aparece como destaque negativa com queda de 16,5%. A tabela a seguir sistematiza os resultados esperados para a safra agrícola baiana em 2021.

TABELA 1

Produção, por ano da safra e produto das lavouras – Bahia – 2020/2021

Produto das lavouras	Safra 2020	Safra 2021
1 Cereais, leguminosas e oleaginosas	10.063.245	10.474.922
1.1 Algodão herbáceo	1.475.000	1.232.000
1.2 Amendoim (1ª Safra)	1.287	1.240
1.3 Amendoim (2ª Safra)	2.448	2.532
1.8 Feijão (1ª Safra)	135.900	103.000
1.9 Feijão (2ª Safra)	154.200	99.200
1.12 Mamona	36.000	34.500
1.13 Milho (1ª Safra)	1.800.200	1.900.000
1.14 Milho (2ª Safra)	800.000	620.000
1.15 Soja	6.070.000	6.834.000
1.16 Sorgo	146.460	110.180
1.17 Trigo	17.000	18.000
4 Banana	850.000	878.517
5 Batata - inglesa (1ª Safra)	68.000	129.000
6 Batata - inglesa (2ª Safra)	72.000	129.000
7 Batata - inglesa (3ª Safra)	60.000	129.000
8 Cacau	118.018	106.045
9 Café arábica	120.500	92.000
10 Café canephora	125.520	126.200
11 Cana-de-açúcar	5.150.000	5.450.000
12 Castanha de caju	2.600	3.500
15 Fumo	10.000	11.800
18 Laranja	633.000	634.301
21 Mandioca	963.000	861.502
24 Tomate	241.200	208.200
25 Uva	45.342	52.274

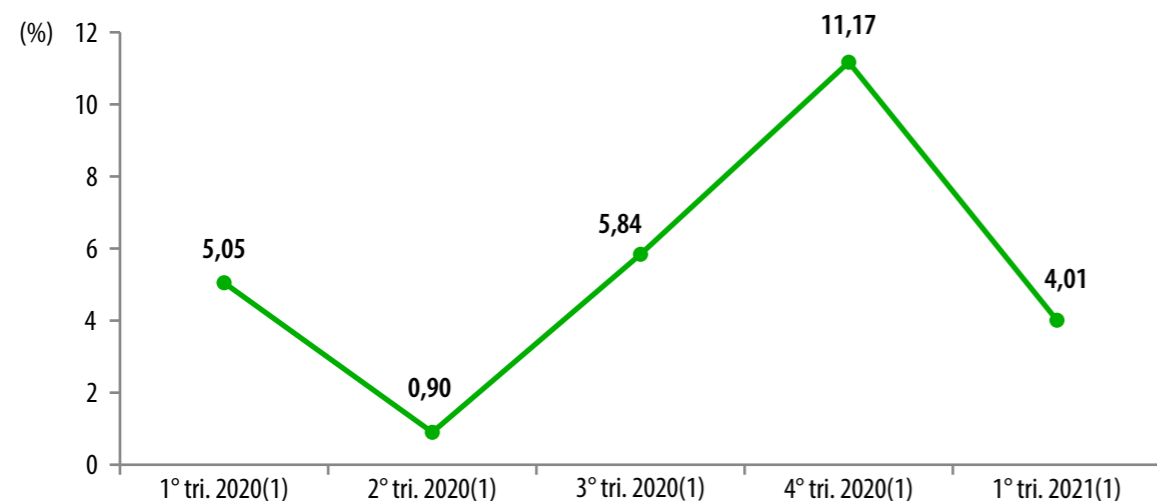
Fonte: SEI/Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Agronegócio no primeiro trimestre

O PIB do agronegócio baiano registrou expansão de 4,0% no primeiro trimestre de 2021 na comparação com o primeiro trimestre de 2020. Assim como foi em 2020, o agronegócio baiano manteve a trajetória de expansão e contribuiu mais uma vez positivamente para a dinâmica econômica do estado. Conforme se pode observar no gráfico a seguir, o agronegócio baiano mantém, desde o primeiro trimestre de 2020, taxas de crescimento positivas, mesmo em meio ao agravamento da crise sanitária do coronavírus.

GRÁFICO 1

Crescimento do agronegócio – 1º tri. 2020-1º tri. 2021

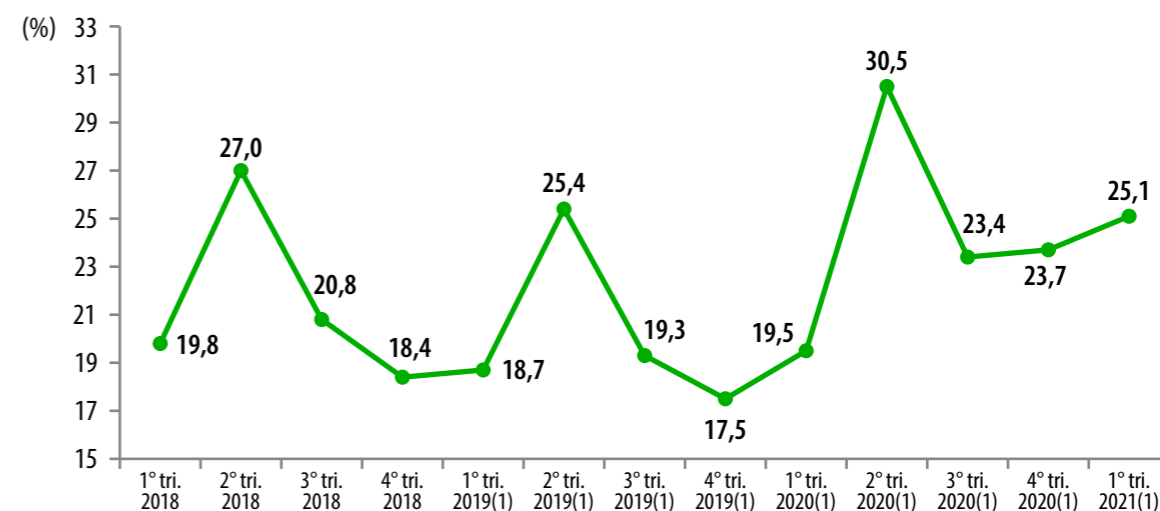


Fonte: SEI/Coref.
(1) Dados sujeitos a alteração.

Com o crescimento de 4,0%, o agronegócio baiano totalizou R\$ 21,6 bilhões no primeiro trimestre e a participação no conjunto da economia baiana 25,1% da riqueza gerada no estado. Conforme se observa no gráfico a seguir, o agronegócio vem mantido, ao longo dos anos, tendência de crescimento na participação do PIB estadual. Para o primeiro trimestre, a participação de 2021 é a maior da série histórica.

GRÁFICO 2

Participação do agronegócio no PIB baiano – 1º tri. 2018-1º tri. 2021



Fonte: SEI/Coref.
(1) Dados preliminares, sujeitos a alteração.

A tabela a seguir exhibe as contribuições individuais dos agregados para o PIB do agronegócio. Os resultados mostram que todos os agregados aumentaram a participação no PIB total na comparação com o primeiro trimestre de 2020. Já na estrutura interna do agronegócio, o grande destaque foi o agregado II que passou de 24,4% no primeiro trimestre de 2020 para 32,8% no primeiro trimestre de 2021.

TABELA 2

Participação agregados no PIB agronegócio Bahia – 1º tri. 2018-1º tri. 2021

Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV	
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia
1º tri. 2018	7,03%	1,39%	20,27%	4,01%	16,36%	3,24%	56,34%	11,15%
2º tri. 2018	6,40%	1,72%	46,76%	12,58%	11,63%	3,13%	35,20%	9,47%
3º tri. 2018	8,37%	1,73%	25,27%	5,21%	16,18%	3,34%	50,18%	10,34%
4º tri. 2018	7,68%	1,41%	11,60%	2,13%	18,32%	3,36%	62,41%	11,45%
1º tri. 2019(1)	7,81%	1,46%	19,46%	3,63%	16,47%	3,07%	56,25%	10,49%
2º tri. 2019(1)	6,85%	1,73%	45,23%	11,45%	12,54%	3,18%	35,37%	8,96%
3º tri. 2019(1)	8,21%	1,58%	28,10%	5,42%	15,41%	2,97%	48,29%	9,31%
4º tri. 2019(1)	7,29%	1,27%	13,31%	2,32%	17,61%	3,07%	61,79%	10,79%
1º tri. 2020(1)	7,50%	1,46%	24,41%	4,75%	15,99%	3,11%	52,11%	10,13%
2º tri. 2020(1)	6,28%	1,91%	54,53%	16,55%	10,48%	3,18%	28,71%	8,71%
3º tri. 2020(1)	7,87%	1,84%	32,28%	7,57%	14,54%	3,41%	45,31%	10,62%
4º tri. 2020(1)	6,60%	1,45%	11,14%	2,45%	16,84%	3,71%	65,42%	14,42%
1º tri. 2021(1)	7,21%	1,81%	32,75%	8,21%	13,30%	3,34%	46,74%	11,72%

Fonte: SEI/Coref.
(1) Dados sujeitos a alteração.

O ganho de participação do agregado II foi decorrente do aumento de produção de algumas culturas, mas, sobretudo, da expansão nos preços dos produtos agrícolas. Em decorrência do crescimento na demanda internacional por produtos alimentícios as commodities, particularmente as agrícolas, tem experimentado substancial elevação nas cotações. Esse aumento na cotação tem favorecido os ganhos dos produtores rurais e se refletido tanto na atividade econômica como um todo quanto no agronegócio especificamente. A tabela 3 mostra os resultados correntes do PIB do agronegócio e de seus agregados.

TABELA 3

PIB agronegócio (agregados e total) Bahia – 1º tri. 2019-1º tri. 2021 (R\$ milhão)

Anos	Agregado I	Agregado II	Agregado III	Agregado IV	Agronegócio Total
1º tri. 2019(1)	1.056	2.632	2.228	7.609	13.525
2º tri. 2019(1)	1.379	9.109	2.526	7.124	20.138
3º tri. 2019(1)	1.177	4.028	2.209	6.923	14.337
4º tri. 2019(1)	948	1.731	2.290	8.034	13.003
1º tri. 2020(1)	1.097	3.583	2.338	7.623	14.640
2º tri. 2020(1)	1.458	12.713	2.433	6.665	23.269
3º tri. 2020(1)	1.361	5.562	2.515	7.838	17.276
4º tri. 2020(1)	1.131	2.451	2.886	11.892	18.360
1º tri. 2021(1)	1.561	7.095	2.881	10.080	21.617

Fonte: SEI/Coref.
(1) Dados sujeitos a alteração.

No primeiro trimestre, o agregado I (segmentos produtores de insumos para a agropecuária) na Bahia somou R\$ 1,5 bilhão, participando em 7,2% e 1,8%, respectivamente, no PIB do agronegócio e da Bahia respectivamente. Esse agregado vinha crescendo a sua participação na estrutura do agronegócio até 2019; o agregado II (setor primário) continua sendo beneficiado pelas condições climáticas, mas, sobretudo, pelos movimentos nos preços internacionais, alcançou valor agregado de R\$ 7,1 bilhões; o agregado III (agroindústria) somou R\$ 2,9 bilhões, contribuindo com 13,3% na formação do PIB do agronegócio e 3,3% no PIB total do estado. Por último, o agregado IV, que corresponde ao comércio e os serviços correlacionados com a agropecuária, somou R\$ 10,1 bilhões, participando em 46,7% no PIB do agronegócio e 11,7% no PIB total da Bahia.

Referências

SEI – SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. PIB estadual trimestral. https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=146&Itemid=300. Acesso em: 17 jun. 2021.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

João Felipe de Souza Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

João Paulo Caetano Santos

EQUIPE TÉCNICA

Edilson Santos

João Paulo Caetano Santos

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

NORMALIZAÇÃO

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Patrícia Fernanda Assis da Silva

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO

Julio Vilela

REVISÃO DE LINGUAGEM

Alcione Zanca

EDITORAÇÃO

Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB,
CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781
www.sei.ba.gov.br



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO